

---

**Autopercepção da imagem corporal e prevalência de comportamentos sugestivos de anorexia nervosa em universitários**  
**Self-perception of bodily image and prevalence of suggestive behaviors of nervous anorexia in college**

---

SUZAMARA DE SOUZA<sup>1</sup>  
ELIZABETH CRISTINA VERRENGIA<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência de comportamentos sugestivos de anorexia nervosa entre estudantes de nutrição, bem como fazer uma associação entre a preocupação com a imagem corporal e o aparecimento de comportamentos sugestivos ao surgimento de anorexia nervosa. A pesquisa foi realizada com estudantes universitários do curso de Nutrição. Estudo transversal, no qual a seleção da amostra foi realizada por conveniência. Aplicou-se o questionário teste de atitudes alimentares (EAT- 26) e o teste de imagem corporal BSQ, para avaliar os sintomas de anorexia nervosa e a percepção corporal, respectivamente. Através do *Eating Attitudes Test* (EAT-26), Observou-se que das estudantes analisadas (n=126), 10 alunas (7,94%) apresentaram alto risco de desenvolver transtornos alimentares, entre eles a anorexia nervosa, 31 alunas (24,6%) apresentaram baixo risco, e a maioria, 85 alunas (67,46%) foram isentas de risco. A idade média geral das universitárias em estudo foi de 22.15±5.19 anos. Assim sendo, pode-se perceber que a minoria das estudantes apresentou preocupação com a forma corporal e comportamentos sugestivos a transtorno alimentar, fator este muito importante, já que amostra era composta de estudantes de nutrição, estas, quando formadas, estarão diretamente trabalhando com alimentação, e com a saúde da população.

**Palavras-chave:** Universitários, Anorexia, Comportamento alimentar.

**ABSTRACT:** This study has aimed to determine the prevalence of suggestive behaviors of nervous anorexia among nutrition students, and to make an association between concerns about bodily image and the

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Nutrição da Faculdade Ingá.

<sup>2</sup>Ms Docente do Curso de Nutrição Faculdade Ingá

appearing of suggestive behaviors of the emergence of nervous anorexia. The survey was has been conducted with college students of the Nutrition course. Cross-sectional study, in which the sample selection was has been for convenience. The questionnaire Eating Attitudes Test (EAT-26) have applied and bodily image test BSQ too, to evaluate the symptoms of nervous anorexia and bodily awareness, respectively. Through the Eating Attitudes Test (EAT-26), observed that the students analyzed (n = 126), 10 students (7.94%) have had a high risk of developing eating disorders, including nervous anorexia, 31 students (24,6%) have shown low risk, and most, 85 students (67.46%) have been free of risk. The average age of general university study has been  $22:15 \pm 5.19$  years. So, it can see that the minority of students have shown concern with bodily shape and suggestive behavior the eating disorder, this is a very important factor, because the sample has been composed of students of nutrition, who, when formed, will be working directly with food , and the health of the population.

**Key-words:** University, Anorexia, Eating behavior.

## INTRODUÇÃO

A percepção da imagem corporal tem sido alvo de interesse por parte de várias áreas do conhecimento. Para Schilder (1994), a Imagem Corporal é "a imagem subjetiva do próprio corpo formada na nossa mente, enquanto objeto único; não é apenas perceptiva, é construída de forma dinâmica a partir das interações sociais e segundo os padrões de uma cultura" (SCHILDER, 1994).

Por se tratar de uma construção complexa, a imagem corporal pode contribuir na determinação de estados patológicos. Uma fraca estruturação da imagem corporal pode desencadear doenças do comportamento alimentar. Portanto, tais doenças necessitam ser compreendidas numa perspectiva multidimensional, valorizando o contexto biopsicossocial (MAXIMIANO et al, s/d).

A população feminina tende a ser a mais afetada quando se abordada à relação entre distúrbios da imagem corporal e doenças do comportamento alimentar. De acordo com Oliveira et al. (2003), mulheres insatisfeitas com sua imagem corporal podem adotar comportamentos alimentares anormais e práticas inadequadas de controle de peso, como uso de diuréticos, laxantes, realização de atividade física extenuante, entre outros. Essas mulheres apresentam maior risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares quando comparadas àquelas

satisfeitas com sua imagem corporal. Mulheres jovens são mais propensas a desenvolverem anorexia nervosa (AN), pois são mais vulneráveis às pressões impostas pela sociedade, que impõe como padrão de beleza um corpo extremamente magro (OLIVEIRA et al., 2003; CORDÁS, 2004).

O descontentamento com a imagem corporal é um sintoma importante da AN. Neste transtorno alimentar, há uma supervalorização da forma corporal e uma superestimação do tamanho do corpo como um todo ou de suas partes na auto-avaliação. Assim, o paciente com AN apresenta recusa alimentar medo intenso de ganhar peso e desejo persistente de emagrecer (APOLINÁRIO; CLAUDINO, 2000).

Para Bruch (1962), os distúrbios de imagem corporal são um importante fator causal para AN. O autor também coloca que a melhora dos sintomas da anorexia poderia ser temporária se não houvesse uma mudança corretiva na imagem corporal, pois o fator patológico na AN não é a desnutrição em si, mas a distorção da imagem corporal associada a ela (BRUCH, 1962).

Tendo em vista a importante relação entre a imagem corporal e a AN em mulheres, esta pesquisa objetivou identificar comportamentos sugestivos para este transtorno alimentar em estudantes do curso de Nutrição, bem como identificar relação entre a preocupação com a forma corporal e comportamentos que levam ao surgimento de AN.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior particular localizada em região urbana, no município de Maringá, PR, no período de Março a Julho de 2010. Foram requisitadas a participarem da pesquisa todas as estudantes do curso de nutrição. Os critérios de inclusão da pesquisa foram: ser estudante do curso de nutrição, sexo feminino, concordar em participar da pesquisa e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram excluídos da amostra os participantes que preencheram de forma incorreta o questionário e que estiveram ausentes no momento da aplicação do mesmo. Desse modo, a população de estudo ficou constituída por 126 jovens do sexo feminino com idades de 18 a 28 anos.

Os instrumentos para coleta de dados foram compostos por dois questionários auto-resposta. Para identificar os indivíduos com sintomas de AN foi aplicado o questionário validado por Garner et al. (1982) em anoréxicas: o Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26). Neste

instrumento, considera-se comportamento sugestivo de anorexia aqueles com escore maior ou igual a 20. Neste estudo foi utilizada a versão em português de Nunes et al. (1994).

Para as informações sobre a imagem corporal foi utilizado o *Body Shape Questionnaire*-Questionário de Imagem Corporal (BSQ - 34), versão traduzida para o português por Cordás e Castilho (1994). A soma de 111 pontos ou mais no BSQ-34 caracteriza insatisfação com a imagem corporal (COOPER et al., 1987; CORDÁS, 1994). Sendo assim, o resultado do BSQ- 34 foi categorizado em: BSQ positivo (BSQ+) para insatisfação com a imagem corporal; e BSQ negativo (BSQ-) para satisfação.

A coleta de dados foi realizada nas salas de aulas em horário normal das atividades acadêmicas. Foram distribuídos os questionários de auto-resposta aos alunos presentes. A pesquisadora leu com os alunos os questionários para esclarecer o preenchimento e permaneceu no local com o intuito de esclarecer possíveis dúvidas.

A análise dos dados foi realizada pelos Softwares R version 2.7.0. Para a tabulação dos dados utilizou-se o Microsoft Office Excel 2007. Foram aplicadas técnicas de análise descritiva e métodos não paramétricos onde a ferramenta utilizada foi o teste *Qui-Quadrado* e teste *Exato de Fisher*. Os testes foram utilizados para verificar associação significativa entre a presença de padrões alimentares anormais e a satisfação quanto a imagem corporal a um nível de significância de 1%.

Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética no dia 07/05/2010, parecer N°. 0000/00198/2006.

## RESULTADOS

Através do *Eating Attitudes Test* (EAT-26), Observou-se que dentre as estudantes analisadas (n=126), 7,94% apresentaram alto risco de desenvolver transtornos alimentares, entre eles a anorexia nervosa e a maioria, 67,46% foram isentas de risco (tabela 1).

**Tabela 1** – Distribuição dos resultados do Teste EAT – 26 de estudantes universitárias do curso de Nutrição de uma faculdade particular de Maringá-PR

	EAT - 26	
	n	%
Alto Risco	10	7,94%
Baixo risco	31	24,60%
Isentos de Risco	85	67,46%
Total geral	126	100,00%

Observou-se que a idade média entre as universitárias que possuem um alto risco para o desenvolvimento de anorexia nervosa é de  $21.6 \pm 2.67$  anos com idade mínima de 18 anos e máxima de 28 anos. A idade média geral das universitárias em estudo é de  $22.15 \pm 5.19$  anos.

Levando em consideração o *Body Shape Questionnaire*-Questionário de Imagem Corporal (BSQ-34), das 126 estudantes analisadas, 85,71% apresentaram BSQ negativo (BSQ-), e as demais, 14,29% apresentaram BSQ positivo (BSQ+), sendo estas últimas, grupo com risco de desenvolver o AN.

Observou-se que a idade média entre as universitárias que obtiveram BSQ+, ou seja, foram classificadas como insatisfeitas com a imagem corporal é de  $21.39 \pm 4.22$  anos. (Tabela 2)

**Tabela 2** – Distribuição dos resultados do Teste BSQ versus a idade das estudantes universitárias do curso de Nutrição de uma faculdade particular de Maringá-PR

Idade (anos)	Resultados BSQ		Total geral
	BSQ+	BSQ-	
Mínima	18,00	17,00	17,00
Média	21,39	22,29	22,15
Máxima	35,00	47,00	47,00
Desvio Padrão	4,22	5,34	5,19
Total	18,00	105,00	123,00

OBS: 3 dados referente a variável idade não foram observados.

Utilizou-se inicialmente o teste Qui-Quadrado de Associação para testar a hipótese de que não há associação entre a presença de padrões alimentares anormais que indicam comportamentos sugestivos de anorexia nervosa e a satisfação quanto à imagem corporal, o teste resultou no valor.  $p = 0.00009$  que resulta na rejeição da hipótese. Porém a aproximação do teste qui-quadrado pode estar incorreta, pois há mais de 30% dos valores esperados menores que 5 o que nos leva a utilizar o teste Exato de Fisher, que resultou no valor.  $p = 0.0011$ , que também leva a rejeição da hipótese a um nível de 1% de significância, ou seja há evidências amostrais suficientes para afirmar que há associação entre a presença de padrões alimentares anormais e a satisfação quanto a imagem corporal (tabela 3)

**Tabela 3** – Distribuição dos resultados do Teste BSQ versus a idade das estudantes universitárias do curso de Nutrição de uma faculdade particular de Maringá-PR

EAT - 26	BSQ		Total geral	p-valor
	BSQ+	BSQ-		
Alto Risco	6	4	10	
Baixo risco	3	28	31	0,0011
Isentos de Risco	9	76	85	
<b>Total geral</b>	<b>18</b>	<b>108</b>	<b>126</b>	<b>-</b>

Associação significativa para  $p\text{-valor} < 0.01$

## DISCUSSÃO

A prevalência de sintomas sugestivos para AN neste estudo está abaixo do que refere a literatura sobre as acadêmicas do curso de Nutrição. Pesquisa realizada com 193 estudantes do curso de Nutrição do município do Rio de Janeiro detectou-se EAT+ em 14% das mesmas (BOSSI et al., 2006). Passarini e Kemmelmeier (2006) detectaram EAT+ para 76,3% das acadêmicas de nutrição, sugerindo assim, que a maioria das mesmas tem comportamentos sugestivos ao surgimento de AN. Santos et al. (2008), identificaram prevalência de 23,8% de EAT+ nas estudantes de Nutrição. Fiates e Salles (2001), que compararam o comportamento alimentar de estudantes de Nutrição com o de estudantes de outros cursos, desvinculados da área da saúde, chegaram a um percentual de formulários EAT+ de 25,43% e 18,69%, respectivamente.

Os resultados destas pesquisas sugerem uma maior probabilidade, das alunas de nutrição desenvolver distúrbios alimentares, pois estão em contato constante com o alimento e acham que a boa aparência pode ser uma importante medida de valor pessoal rumo a uma profissão de sucesso. Além disso, possuem conhecimentos quantitativos a respeito dos alimentos que podem usar para se manter de acordo com os rígidos padrões estéticos vigentes. Esses fatores sugerem que futuras nutricionistas se inserem em um ambiente favorável ao desenvolvimento de transtorno alimentar (SANTOS et al., 2008; KIRSTEN et al., 2009). Esta hipótese não se confirmou nesta pesquisa.

Transtornos alimentares como AN têm origem multifatorial, acometem mulheres jovens em idade reprodutiva, como se pode perceber na pesquisa realizada, pois a média de idade entre as que possuíam preocupação com a imagem corporal foi de  $21.39 \pm 4.22$  anos, e das que possuíam alto risco para o desenvolvimento de anorexia nervosa foi de

21.6 ±2.67 anos. Segundo a American Psychiatric Association (2000), a prevalência de anorexia nervosa varia cerca de 0,3 a 3,7% na população jovem feminina.

Um estudo realizado por Rayón et al. (2009), comparando a insatisfação corporal em adolescentes, jovens e adultas, concluiu que mulheres adultas apresentaram maior insatisfação que as demais faixas etárias, bem como apresentaram também uma maior suscetibilidade às imposições da mídia quanto á forma idealizada de beleza, já neste estudo o resultado diferiu, pois a faixa etária mais suscetível ao desenvolvimento de AN foi na população jovem (idade média de 21 anos), fator este, que pode estar ligado ás entrevistadas serem docentes de nutrição, tendo assim maior preocupação com a imagem corporal, já que como futuras profissionais da saúde espera-se que possuam uma forma corporal dentro dos padrões normais . Considerando o (BSQ-34), a prevalência de alunas que não apresentaram preocupação com a imagem corporal, isto é, que apresentaram BSQ negativo, foi de 85,71%, resultado este semelhante ao descrito por Censi (2009) quando utilizou o mesmo método, em sua pesquisa 80% das universitárias também do curso de nutrição apresentaram BSQ negativo.

Quando comparados os sintomas sugestivos para anorexia com a preocupação excessiva com a imagem corporal observou-se que das 41 estudantes que apresentaram o EAT +, 18 delas apresentaram também o BSQ+. Sendo assim pode-se observar que há associação entre a presença de padrões alimentares anormais e a insatisfação quanto à imagem corporal. Bosi et al. (2006), investigando a autopercepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição, verificaram que a prevalência de universitárias com distorção grave da imagem corporal foi de 6,2%. Os autores colocam que o ideal de corpo magro imposto pela sociedade prevalece, pois mulheres com peso adequado apresentaram insatisfação com sua imagem corporal, desejando alterá-la para se adequar aos padrões sociais, com tal objetivo, acabam tendo comportamentos que podem levá-las á desenvolver AN.

Gonçalves et al. (2008), avaliando a percepção corporal e a prevalência de sintomas de anorexia nervosa em estudantes universitários, verificaram que os estudantes dos cursos de nutrição e educação física demonstraram elevados índices de insatisfação com a imagem corporal 78,2% e 75,8%, respectivamente. Para Bruch (1962), a autopercepção negativa da forma corporal é uma das principais causas para o surgimento da AN. Censi (2009), investigando a prevalência de comportamento bulímico e sua associação com imagem corporal e estada

nutricional em universitárias, percebeu que as universitárias que manifestaram insatisfação com a imagem corporal apresentaram 15,4 vezes mais chances de desenvolver distúrbios do comportamento alimentar.

A super valorização da imagem corporal, ou seja, ver-se com mais peso do que realmente tem, juntamente com a inapetência por medo extremo de engordar, trata-se de um importante fator para diagnóstico de AN (APOLINÁRIO; CLAUDINO, 2000). Desta forma, ressalta-se a importância de associar a autopercepção corporal com o a mudança no comportamento alimentar.

## CONCLUSÃO

Tendo em vista os dados coletados pela pesquisa, verificou-se que dentre as 126 estudantes analisadas, observou-se que 85 alunas (67,46%), foram diagnosticadas como isentas do risco de desenvolver anorexia nervosa, quando o parâmetro utilizado foi o Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26). Utilizando-se como método o *Body Shape Questionnaire*- Questionário de Imagem Corporal (BSQ - 34), verificou-se que 108 das mesmas (85,71%) apresentaram BSQ negativo, isto é, não apresentaram preocupação com a imagem corporal. Assim sendo, através da aplicação de ambos os questionários, constatou-se que a maioria das estudantes de nutrição não apresenta riscos para desenvolver anorexia nervosa, fato este muito importante, já que a amostra trata-se de futuras nutricionistas, profissão esta, que tem como papel fundamental auxiliar no diagnóstico, bem como no tratamento de distúrbios do comportamento alimentar. Concomitante a isto se pode também observar que o estudo realizado apontou relação entre a percepção corporal das mesmas, com o surgimento de comportamentos sugestivos ao desenvolvimento de anorexia nervosa, sendo possível perceber que a imposição de beleza imposta pela mídia, reflete em mulheres cada vez mais insatisfeitas com seus corpos, fazendo com que as mesmas sejam mais vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos alimentares.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION. **Practice guideline treatment for psychiatric disorders**: compendium 2000. Washington (DC): The Association, 2000.

APOLINÁRIO, J.C.; CLAUDINO, A.M. Transtornos alimentares. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 22, n. 2, 2000.



- BOSI, M.L.M. Autopercepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição no Rio de Janeiro. **Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva**. 2006.
- BRUCH, H. Perceptual and conceptual disturbances in anorexia nervosa. **Obstetrical & Gynecological Survey**. n 5, 1962.
- CENSI, M.; PERES, K.G.; VASCONSELOS, F.A.G. Prevalência de comportamento bulímico e fatores associados em universitários. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 36 n. 3, 2009.
- CHILDER, P. **A imagem do corpo**: as energias construtivas da psique. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- COOPER, P.J. et al. The development and validation of the body shape questionnaire. **Int J Eat Disord**, 1987.
- CORDÁS, T.A. Transtornos alimentares: classificação e diagnóstico. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v.31, n.4, 2004.
- CORDÁS, T.A.; CASTILHO, S. Imagem corporal nos transtornos alimentares. Instrumento de avaliação: body shape questionnaire. **Revista Psiquiátrica Biológica**. v. 2, n 1, 1994.
- GARNER, D.M. et al. **The eating attitudes test**: psychometric features and clinical correlates. *Physiological Medicine*. 1982.
- GONÇALVES, D.T. et al. **Comportamento anoréxico e percepção corporal em universitários**. Departamento de Psiquiatria da Universidade de Taubaté. 2008.
- KIRSTEN, R.V. et al. Transtornos alimentares em alunas de nutrição do Rio Grande do Sul. **Revista de Nutrição**. v. 22, n. 2, 2009.
- MAXIMIANO, J. et al. Imagem corporal e doenças do comportamento alimentar. **Revista do Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca**. v.1, n. 2, s/d.
- NUNES, M.A. et al. Distúrbios da conduta alimentar: considerações sobre o teste de atitudes alimentares (EAT). **Rev ABP-APAL**. 1994.
- OLIVEIRA, F.P. et al. Comportamento alimentar e imagem corporal em atletas. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. v. 9, n. 6, 2003.
- PASSARINI, R.G.; KEEMMELMEIER, S.U. **Transtornos alimentares**: prevalência de acadêmicos do curso de nutrição, 2008.
- RAYÓN, A.G. et al. Imagen Corporal y Transtornos de la conducta alimentaria. **Revista Salud Publica**. v. 11, 2009.
- SOUZA, M.G.F. et al. Anorexia e bulimia nervosa em alunas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará-UFC. **Revista Psiquiatria Clínica**. v 29, n. 4, 2002.

Enviado em: abril de 2011.

Revisado e Aceito: março de 2012.